

A Pereira Brava



SELECÇÃO OFICIAL
COMPETIÇÃO
FESTIVAL DE CANNES



um filme de
NURI BILGE CEYLAN

★★★★★
Libération

★★★★★
The Guardian

★★★★★
Télérama

★★★★★
Première

★★★★★
Positif

★★★★★
Les Inrockuptibles

A
Pereira
Brava

um filme de
NURI BILGE CEYLAN

ESTREIA A 28 DE MARÇO



SINOPSE

Nesta hipnótica e comovente história de descoberta, Sinan, um jovem autor em ascensão, regressa da faculdade para seguir a sua paixão pela literatura, mas depara-se com uma complicada dinâmica familiar causada pelo vício do jogo do seu pai, que deixa a mãe e irmã desesperadas. Enquanto tenta reorientar-se no drama familiar, Sinan tenta também lidar com esta nova fase da sua vida. A sua busca de sentido e direcção torna-se a fonte de longas e densas conversas que formam a estrutura emocional e intelectual do filme.



★★★★★

Le Nouvel Observateur
(Nicolas Schaller)

Ceylan, leitor de Tchekhov e de Dostoiévski, atinge com este filme uma profundidade e uma acuidade romanescas, que são apanágio da literária.

★★★★★

20 Minutes
(Stéphane Leblanc)

Uma história de aprendizagem apaixonante.

★★★★★

Dernières Nouvelles d'Alsace
(Pela redacção)

Mélancolique et superbe.



NOTA DO REALIZADOR

“É essencial que todos sejamos capazes de assumir o risco de sair de casa e de nos misturarmos com os outros. No entanto, se nos aventuramos muito longe, podemos perder progressivamente a nossa própria identidade. Por outro lado, se o medo de explorar é avassalador, retiramo-nos para dentro de nós mesmos de tal forma que paramos de crescer e de evoluir. (...) As contradições são importantes para testarem a nossa capacidade de dar uma forma criativa a essas mesmas contradições.
(...)”

Este filme é a história de um jovem que, de certa forma, se sente envergonhado de uma forma que ele é incapaz de admitir. Ele sente que sua vida está indo em uma direção que ele não gosta e não consegue aceitar. Eu queria retratar um vasto mosaico de personagens, cada um dos quais eu queria descrever com sinceridade e rigor. Há um ditado: “cada coisa que um pai esconde reaparecerá um dia em seu filho”. Quer queiramos ou não, não podemos evitar herdar certas características de nossos pais, como algumas de suas fraquezas, seus hábitos e uma multiplicidade de outras coisas. O inescapável deslizamento de um filho em direção a um destino sofrido por seu pai é contado através de uma série de eventos dolorosos”.

Nuri Bilge Ceylan



★★★★★

Libération
(Elisabeth Franck-Dumas)

*[...] uma beleza plástica desconcertante
e uma magnitude quase disruptiva.*

★★★★★

Positif
(Eithne O'Neill)

Em todos os seus filmes, Nuri Bilge Ceylan questiona a validade dos laços familiares numa sociedade turca em mutação. “A Pereira Brava” faz parte dessa temática, colocando tudo como sempre no seus personagens num ambiente visual sumptuoso que reflecte as suas contradições.



VEJO A MINHA VIDA COMO UM SONHO

Nuri Bilge Ceylan

[...]

Relembra-nos a relação entre James Dean e o seu pai em East of Eden...

Quando ele descobre o recorte das notícias na carteira do seu pai, isso é inspirado num evento real. Mas ele sentia-se culpado por tê-lo deixado e partido para o serviço militar, porque a atitude do seu pai tinha começado a mudar. Talvez ele guardasse algum ressentimento por ter vendido o cão, o justificaria a sua suspeita na escola, quando ele tenta esconder do filho o que escreveu. O filho não sabia o quanto o pai gostava do cão quando o vendeu, para conseguir publicar o seu livro. A aldeia era diferente de uma cidade grande: os cães não eram tão valiosos lá.

Já citou muitas vezes Tchékhov como uma referência para Sono de Inverno. Este novo filme também tem uma reminiscência desse autor, particularmente porque ele nunca julga as personagens... Todos têm uma oportunidade de justiça.

Não apenas Tchékhov, penso eu, todos os grandes autores recusam o julgamento das suas personagens. O Tennessee Williams, por exemplo... Nós não devemos julgar, apenas compreender, mesmo quando se trata de assassinos. Os meus autores preferidos são russos, como o Dostoiévski. E alguns turcos, como Sait Faik [Abasiyanik], que escreveu belos contos. Um homem solitário, que nunca casou. Ele passou algum tempo em França.

Há uma linha de diálogos que é importante, quando a mãe diz que o cão é a única criatura que não julga o seu dono.

Sim, todos culpam o pai, eles acham que ele é irresponsável, um jogador... Quando o jovem parte para o serviço militar, ele sente-se culpado. A primeira coisa que ele faz quando regressa é perguntar pelo seu pai, e percebe que ele se tornou um pastor. Na verdade, ele questiona-se se o pai guarda algum ressentimento, e fica aliviado ao perceber que não.

Na livraria, há imagens de Gabriel García Márquez, Franz Kafka, Virginia Woolf, Albert Camus...

O espaço estava assim quando o encontrei! Apesar de, obviamente, eu apreciar esses autores.

*Entrevista a Nuri Bilge Ceylan
Michel Ciment, Yann Tobin*



FICHA TÉCNICA

Realização - Nuri Bilge Ceylan

Argumento - Akin Aksu, Ebru Ceylan, Nuri Bilge Ceylan

Director de Fotografia - Gökhan Tiryaki

Produção - Detailfilm, Film i Väst , Memento Films Production

Turquia, M/16, 188'

LEOPARDO
FILMES

www.leopardofilmes.com